

Ativos S.A.

Demonstrações Contábeis

1º Trimestre de 2019



BANCO DO BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.03.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE		557.019	456.466
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	50.520	15.748
Instrumentos Financeiros		488.576	432.587
Aplicações financeiras	5.a	243.214	179.958
Créditos adquiridos	5.d	245.362	252.629
Outros Créditos	6	17.316	6.697
Outros Valores e Bens	7	607	1.434
ATIVO NÃO CIRCULANTE		573.472	619.098
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		570.048	615.973
Instrumentos Financeiros		561.436	607.565
Créditos adquiridos	5.d	561.436	607.565
Outros Créditos	6	8.612	8.408
INVESTIMENTOS		475	9
Participações societárias	8	472	6
Outros investimentos		3	3
IMOBILIZADO	9	989	1.090
Imobilizado de uso		4.142	5.448
(Depreciação acumulada)		(3.153)	(4.358)
INTANGÍVEL	10	1.960	2.026
Ativos Intangíveis		2.225	2.225
(Amortização acumulada)		(265)	(199)
TOTAL DO ATIVO		1.130.491	1.075.564

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.03.2019	31.12.2018
PASSIVO CIRCULANTE		187.709	173.471
Outras Obrigações		187.709	173.471
Sociais e estatutárias	11.a	130.996	128.853
Fiscais e previdenciárias	11.b	23.929	14.592
Diversas	11.c	32.784	30.026
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		942.782	902.093
Capital Social	15.b	656.103	656.103
Reservas de Lucros	15.c	245.990	245.990
Lucros Acumulados		40.689	--
TOTAL DO PASSIVO		1.130.491	1.075.564

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	156.817	135.116
LUCRO BRUTO		156.817	135.116
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(95.297)	(100.353)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(50.485)	(53.335)
Despesas de serviços de cobrança	13.a	(30.353)	(26.539)
Despesas administrativas	13.b	(7.373)	(9.658)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	466	463
Outras receitas operacionais	13.c	4.988	5.119
Outras despesas operacionais	13.d	(12.540)	(16.403)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		61.520	34.763
RESULTADO FINANCEIRO		166	947
Receitas financeiras	14.a	3.468	5.652
Despesas financeiras	14.b	(3.302)	(4.705)
RESULTADO OPERACIONAL		61.686	35.710
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		61.686	35.710
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16.a	(20.774)	(11.926)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(20.978)	(13.173)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		204	1.247
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		(223)	(223)
LUCRO LÍQUIDO		40.689	23.561
Número de ações		656.102.904	656.102.904
Ordinárias		328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)			
Ordinária		0,06	0,03
Preferencial ⁽¹⁾		0,06	0,04

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	40.689	23.561
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	40.689	23.561

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital	Reservas de Lucros		Lucros	Total
	Realizado	Legal	Estatutária	Acumulados	
Saldos em 31.12.2017	656.103	49.461	189.846	--	895.410
Lucro líquido do período	--	--	--	23.561	23.561
Saldos em 31.03.2018	656.103	49.461	189.846	23.561	918.971
Mutações do período	--	--	--	23.561	23.561
Saldos em 31.12.2018	656.103	56.144	189.846	--	902.093
Lucro líquido do período	--	--	--	40.689	40.689
Saldos em 31.03.2019	656.103	56.144	189.846	40.689	942.782
Mutações do período	--	--	--	40.689	40.689

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro antes dos Tributos e Participações		61.686	35.710
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações		50.673	56.608
Despesas de depreciação e amortização		166	184
Despesas de provisão para demandas judiciais	13.d	4.564	7.527
Reversão de provisão para passivos contingentes	13.c	(4.076)	(3.975)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	(466)	(463)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	50.485	53.335
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		112.359	92.318
Variações Patrimoniais			
Redução (Aumento) em créditos adquiridos		2.910	(132.334)
Aumento em outros créditos		(10.618)	(5.938)
Redução (Aumento) em outros valores e bens		827	(67)
Aumento em outras obrigações		14.637	8.517
Imposto de renda e contribuição social pagos		(22.087)	(17.874)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		98.028	(55.378)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aumento) Redução em aplicações financeiras		(63.256)	58.416
Aumento de imobilizado e intangível		--	(173)
CAIXA (UTILIZADO) GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(63.256)	58.243
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Início do período		15.748	7.707
Fim do período		50.520	10.572
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		34.772	2.865

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	1º trimestre/2019	%	1º trimestre/2018	%
Receitas		156.749		130.387	
Receita de recebimento de créditos	12	164.301		141.671	
Outras receitas/(despesas)		(7.552)		(11.284)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(83.448)		(83.960)	
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(50.485)		(53.335)	
Despesas com serviços de cobrança	13.a	(30.353)		(26.539)	
Processamento de dados	13.b	(1.284)		(829)	
Serviços técnicos especializados	13.b	(251)		(2.008)	
Comunicação	13.b	(341)		(848)	
Promoções e relações públicas	13.b	(92)		(55)	
Serviços de terceiros	13.b	(78)		(88)	
Custos indiretos contabilidade BB	13.b	(85)		(83)	
Custos de suporte direção geral BB	13.b	(64)		(50)	
Legais e judiciais	13.b	(40)		(3)	
Outras	13.b	(375)		(122)	
Valor Adicionado Bruto		73.301		46.427	
Depreciação e Amortização		(166)		(184)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		73.135		46.243	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		3.934		6.115	
Resultado de participações em coligadas e controladas		466		463	
Receitas financeiras	14.a	3.468		5.652	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		77.069	100,00%	52.358	100,00%
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO		77.069	100,00%	52.358	100,00%
Pessoal		4.354	5,65%	5.126	9,79%
Salários e honorários		2.109		2.019	
Benefícios e treinamentos		717		563	
Encargos Sociais		1.305		2.321	
Participações de empregados e administradores no lucro		223		223	
Impostos, Taxas e Contribuições		28.271	36,68%	18.513	35,36%
Federais		28.271		18.513	
Remuneração de Capital de Terceiros		3.755	4,87%	5.158	9,85%
Despesas financeiras	14.b	3.302		4.705	
Aluguéis	13.b	453		453	
Remuneração de Capital Próprio		40.689	52,80%	23.561	45,00%
Lucros retidos		40.689		23.561	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A. ou Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e BB Cayman Islands Holding – BB CI Holding, empresas financeiras controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das resoluções NBC TG e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas contingentes e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29.05.2019.

Informações para efeito de comparabilidade

No exercício de 2018, para melhor refletir a essência econômica das atividades da Ativos S.A. foram reclassificados na (a) demonstração do resultado, os saldos de honorários advocatícios e custas judiciais dos processos cíveis relacionados com a atividade de cobrança de créditos do grupamento “despesas administrativas” para “outras despesas operacionais”, ambos apresentados na seção outras receitas/despesas operacionais; (b) na demonstração do fluxo de caixa, a variação de obrigações fiscais e previdenciárias foi reclassificada para dentro da variação em outras obrigações, na seção variações patrimoniais; e (c) demonstração do valor adicionado, a informação da recuperação de créditos baixados foi incorporada nas receitas de recebimento de crédito, os valores dentro de outras foram abertos em 3 linhas, promoções e relações públicas, custos indiretos contabilidade BB e custos de suporte direção geral BB, e o saldo de honorários foi reclassificado de outras para salários e honorários, na seção pessoal.

Para fins de comparabilidade, seguem os impactos dos ajustes na Demonstração do Resultado, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, conforme orientação do CPC 23 (R2) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	1º Trimestre/2018		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	135.116	--	135.116
LUCRO BRUTO	135.116	--	135.116
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(100.353)	--	(100.353)
Despesas administrativas	(13.029)	3.371	(9.658)
Outras despesas operacionais	(13.032)	(3.371)	(16.403)
LUCRO LÍQUIDO	23.561	--	23.561

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

	1º Trimestre /2018		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	92.318	--	92.318
Variações Patrimoniais	(147.696)	--	(147.696)
Aumento (Redução) em obrigações fiscais e previdenciárias	193	(193)	--
Aumento (Redução) em outras obrigações	8.324	193	8.517
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	(55.378)	--	(55.378)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.865	--	2.865
Início do período	7.707	--	7.707
Fim do período	10.572	--	10.572
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.865	--	2.865

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	1º Trimestre/2018				
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados		
Receitas	133.758	(3.371)	130.387		
Receitas de recebimento de créditos	134.976	6.695	141.671		
Recuperação de créditos baixados	6.695	(6.695)	--		
Outras receitas/(despesas)	(7.913)	(3.371)	(11.284)		
Insumos Adquiridos de Terceiros	(87.412)	3.452	(83.960)		
Legais e judiciais	(3.374)	3.371	(3)		
Promoções e relações públicas	--	(55)	(55)		
Custos indiretos contabilidade BB	--	(83)	(83)		
Custos de suporte direção geral BB	--	(50)	(50)		
Outras	(391)	269	(122)		
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	52.277	100%	81	52.358	100%
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	52.277	100%	81	52.358	100%
Pessoal	5.045	9,65%	81	5.126	9,79%
Salários e honorários	1.938		81	2.019	
Impostos, Taxas e Contribuições	18.513	35,41%	--	18.513	35,36%
Remuneração de Capital de Terceiros	5.158	9,87%	--	5.158	9,85%
Remuneração de Capital Próprio	23.561	45,07%	--	23.561	45,00%

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de créditos adquiridos, que por se tratarem de créditos "estressados", referindo-se a créditos com qualidade deteriorada, originados de instituições onde se encontravam no *status* "baixados para perda", são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros**Ativos Financeiros**

Conforme o CPC 48, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Mensurado nessa categoria a Ativos S.A. detém o ativo financeiro “Créditos adquiridos” que são operações de créditos de qualidade deteriorada obtidos de instituições financeiras.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

A Ativos S.A. não possui ativos financeiros mensurados nessa categoria.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os ativos financeiros da Ativos S.A. enquadrados nessa categoria são: “Caixa e equivalentes de caixa” e as aplicações financeiras em “Fundos de investimento”.

d) Tributos

Os tributos são apurados sob o regime do Lucro Real, com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 16.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios aprovados pelo CPC 32 (R4) – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

f) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e reconhecidas no resultado do período (Nota 9).

g) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 10).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos S.A. elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperado de Ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a Companhia elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

i) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

A Ativos S.A. utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes método massificado e estatístico de probabilidade e previsão estimada, denominado “valor esperado” (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), conforme CPC 25 (R2), item 39.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

k) Gerenciamento de Riscos

A Ativos S.A. adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos do Conglomerado Banco do Brasil. A Companhia não opera no mercado de derivativos, câmbio, instrumentos financeiros sujeitos à *Volcker Rules* ou com itens diferentes do R\$ - Real.

A Ativos S.A. não está sujeita ao Risco de Crédito, devido ao modelo de negócio, não existindo as figuras de tomador e devedor e inexistindo inadimplência de crédito. A Companhia possui estrutura própria de gestão de riscos com diretrizes para o processo de identificação, avaliação, mensuração, controle, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos envolvidos no negócio.

A Ativos S.A. adota a gestão integrada de riscos corporativos, com foco na inter-relação entre os processos, pessoas, sistemas, controle, riscos e resultados.

As disponibilidades são mantidas e realizadas com o seu controlador final (BB) e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com os fundos de investimentos administrados pela BB DTVM, o que minimiza principalmente os riscos de liquidez e de mercado.

Os riscos considerados como relevantes, avaliados a partir da análise dos processos, do impacto e da probabilidade de ocorrência nos negócios são:

Risco de Liquidez;

Risco de Mercado;

Risco Operacional;

Risco de legal;

Risco de Lavagem de Dinheiro, de Financiamento ao Terrorismo de Corrupção;

Risco de Relacionamento da Companhia com Fornecedores;

Risco de Estratégia;

Risco de Reputação;

Risco de Modelagem;

Risco Socioambiental;

Risco de Segurança;

Risco de Continuidade de Negócios; e

Risco de Conformidade (*Compliance*).

Na Ativos S.A. a gestão dos riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios.

A Companhia estabeleceu Programa de Integridade contendo mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia e aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e a Política Unificada de Gestão de Riscos.

A Política Unificada de Gestão de Riscos e o Programa de Integridade são aprovados pelo Conselho de Administração, com o assessoramento do Comitê de Riscos e de Capital (Coris) do Conglomerado BB e ficam disponíveis no site da Ativos S.A. (www.ativossa.com.br).

I) Norma e pronunciamento emitido e adotado durante o período de 2019

O CPC 06 (R2) – operações de arrendamento mercantil – aprovado em outubro de 2017, entrou em vigor a partir de 01.01.2019. A norma introduz um modelo abrangente para identificação de acordos de arrendamento e tratamentos contábeis para arrendatários e arrendadores, justificando as atuais orientações.

A Ativos S.A. optou por utilizar o expediente prático previsto na norma, conforme item C3 (b) do apêndice C, que é o de não aplicar o pronunciamento a contratos que não foram identificados anteriormente como contendo arrendamento. Neste sentido, a Ativos S.A. não apurou efeitos pela adoção do pronunciamento no período, uma vez que não possuía contratos identificados com esta característica até 31.12.2018.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.03.2019	31.12.2018
Caixa e Equivalentes de Caixa	50.520	15.748
Caixa e depósitos bancários	3.735	--
Fundos de investimento ⁽¹⁾	46.785	15.748
Total	50.520	15.748

(1) Correspondem à aplicação financeira no fundo de investimento de mercado BB Renda Fixa Curto Prazo Automático, cuja carteira é composta por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Os fundos de investimento são mensurados a valor justo por meio do resultado, apresentam liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Aplicações Financeiras**

	31.03.2019	31.12.2018
Fundos de investimento ⁽¹⁾	243.214	179.958
Total	243.214	179.958

(1) Corresponde à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento de mercado BB Renda Fixa LP Corporativo 10 milhões, administrado pela BB DTVM.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
Rendas de aplicações em fundos de investimento	3.468	5.648
BB RF CP Automático	107	976
BB RF LP Corporativo 10 Milhões	3.361	4.672
Total	3.468	5.648

c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Fundos de Investimento: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos S.A. são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	31.03.2019		31.12.2018	
	Saldo Contábil	Nível 2	Saldo Contábil	Nível 2
Ativo	289.999	289.999	195.706	195.706
BB RF CP Automático ⁽¹⁾	46.785	46.785	15.748	15.748
BB RF LP Corporativo 10 Milhões ⁽¹⁾	243.214	243.214	179.958	179.958

(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo.

d) Créditos Adquiridos

	31.03.2019	31.12.2018
Créditos adquiridos ⁽¹⁾	806.798	860.194
Total	806.798	860.194
Ativo circulante	245.362	252.629
Ativo não circulante	561.436	607.565

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, *Leasing*, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Capital de Giro oriundas de outras Instituições Financeiras.

e) Movimentação de Créditos Adquiridos

	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
Saldo Inicial	860.194	766.466
Aquisições no período	13.158	143.851
Banco do Brasil S.A.	872	143.851
Outras instituições ⁽¹⁾	12.286	--
Perdas na baixa de créditos adquiridos ⁽²⁾	(50.485)	(53.335)
Baixa por pagamento	(16.069)	(11.517)
Saldo Final	806.798	845.465

(1) Referem-se a operações adquiridas dos Bancos Bradesco S.A., Santander S.A e Tribanco.

(2) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis por erro no cedente, operações sem acordo ou acordos quebrados e inadimplidos, conforme metodologia desenvolvida pela Ativos S.A.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 31.03.2019 e 31.12.2018 não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto.

6 - OUTROS CRÉDITOS

	Nota	31.03.2019	31.12.2018
Impostos e contribuições a compensar		11.780	1.298
Ativo fiscal diferido - crédito tributário	16.d	8.118	7.914
Dividendos e bonificações a receber		3.767	3.710
Depósitos bloqueados ⁽¹⁾		1.595	1.514
Títulos e créditos a receber ⁽²⁾		494	494
Outros		174	175
Total		25.928	15.105
Ativo circulante		17.316	6.697
Ativo não circulante		8.612	8.408

(1) Referem-se aos saldos bloqueados na conta da empresa por determinação judicial decorrente, principalmente, de ações cíveis de questionamento de clientes em relação a cobrança dos créditos adquiridos;

(2) Valor referente a reconhecimento de precatório oriundo de decisão transitada em julgado de ação judicial de repetição de indébito tributário, referente a recuperação de ISSQN a compensar de anos anteriores.

7 - OUTROS VALORES E BENS

	31.03.2019	31.12.2018
Adiantamentos a terceiros ⁽¹⁾	498	1.340
Valores a receber de sociedades ligadas	97	88
Outros	12	6
Total	607	1.434
Ativo circulante	607	1.434

(1) Refere-se a adiantamentos realizados aos escritórios advocatícios para cobrir custas judiciais e pagamento de indenizações cíveis e trabalhistas.

8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Movimentações em Controlada

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações		Saldo Contábil	Resultado de
	31.12.2018	Dividendos	Resultado de Equivalência	31.03.2019	1º trimestre/2019
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	466	472	466

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações		Saldo Contábil	Resultado de
	31.12.2017	Dividendos	Resultado de Equivalência	31.03.2018	1º trimestre/2018
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	463	469	463

Empresa	31.03.2019				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	472	466	5.000	100

9 – IMOBILIZADO

Imobilizado de uso	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	31.03.2019	31.12.2018
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Máquinas e equipamentos	10 a 20	3.292	(2.523)	769	856
Imóveis de uso – benfeitorias em imóveis de terceiros ⁽¹⁾	13,48	17	(4)	13	--
Benfeitorias a depreciar	--	--	--	--	17
Móveis e utensílios	10	586	(380)	206	216
Instalações e outros	10	247	(246)	1	1
Total		4.142	(3.153)	989	1.090

(1) Taxa de depreciação conforme período de vigência do contrato de locação (69 meses).

10 – INTANGÍVEL

Intangível	Taxa Anual de Amortização %	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	31.03.2019	31.12.2018
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Software adquirido	20	2.225	(265)	1.960	2.026
Total		2.225	(265)	1.960	2.026

11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	31.03.2019	31.12.2018
Dividendos a pagar	128.896	126.975
Gratificações e participações a pagar	1.313	1.313
Provisão para participações nos lucros	787	565
Total	130.996	128.853
Passivo circulante	130.996	128.853

b) Fiscais e Previdenciárias

	31.03.2019	31.12.2018
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	--	11.616
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	20.978	--
Impostos e contribuições a recolher	2.951	2.976
Total	23.929	14.592
Passivo circulante	23.929	14.592

c) Diversas

	31.03.2019	31.12.2018
Provisão para passivos contingentes	23.764	23.277
Provisão para pagamentos a efetuar	5.336	4.046
Pagamento de clientes a processar	1.048	1.021
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.419	633
Outros	1.217	1.049
Total	32.784	30.026
Passivo circulante	32.784	30.026

12 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
Receita Bruta de Serviços	164.301	141.671
Receita de recebimento de créditos	164.301	141.671
Deduções da Receita Bruta	(7.484)	(6.555)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(7.484)	(6.555)
Receita Operacional Líquida	156.817	135.116

13 - OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas de Serviços de Cobrança

	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(23.020)	(18.763)
Despesas gerais ⁽²⁾	(7.328)	(7.770)
Reembolso por cessão de operações	(5)	(6)
Total	(30.353)	(26.539)

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

(2) Referem-se às despesas vinculadas ao pagamento de empresas prestadoras de serviços de emissão de carta boleto e cobrança receptiva, como *call center*.

b) Despesas Administrativas

	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(4.011)	(4.822)
Processamento de dados	(1.284)	(829)
Aluguéis	(453)	(453)
Comunicação	(341)	(848)
Serviços técnicos especializados ⁽¹⁾	(251)	(2.008)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(166)	(184)
Honorários	(120)	(81)
Promoções e relações públicas	(92)	(55)
Custos indiretos contabilidade BB	(85)	(83)
Serviços de terceiros	(78)	(88)
Custos de suporte direção geral BB	(64)	(50)
Legais e judiciais ⁽²⁾	(40)	(3)
Tributárias	(13)	(32)
Outras	(375)	(122)
Total	(7.373)	(9.658)

(1) No 1º Trimestre de 2018 inclui serviços técnicos especializados, no valor total de R\$ 1.790 mil, relativos à consultoria para implementação de solução para tratamento e análise de dados (Big Data).

(2) Houve a reclassificação de honorários advocatícios e custas judiciais dos processos cíveis relacionados com a atividade de cobrança de créditos para o grupamento de "Outras Despesas Operacionais", mantendo-se as demais demandas e seus custos no grupamento "Despesas Administrativas".

c) Outras Receitas Operacionais

	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
Reversão de provisão para passivos contingentes	4.076	3.975
Recuperação de encargos e despesas	368	213
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	262	321
Variação monetária ativa	246	48
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	36	93
Lucro na alienação de valores e bens ⁽¹⁾	--	469
Total	4.988	5.119

(1) Refere-se ao lucro obtido na alienação de bens recebidos na amortização de operações de créditos adquiridas.

d) Outras Despesas Operacionais

	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
Demandas judiciais cíveis ⁽¹⁾	(7.976)	(8.861)
Provisão para passivos contingentes	(4.564)	(7.527)
Outras	--	(15)
Total	(12.540)	(16.403)

(1) Houve a reclassificação de honorários advocatícios e custas judiciais dos processos cíveis relacionados com a atividade de cobrança de créditos de "Despesas Administrativas" para o grupamento de "Outras Despesas Operacionais".

14 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	Nota	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
Rendas de aplicações em fundos de investimento	5.b	3.468	5.648
Outras		--	4
Total		3.468	5.652

b) Despesas Financeiras

	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(1.921)	(3.637)
Comissões e despesas bancárias	(1.381)	(1.068)
Total	(3.302)	(4.705)

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	31.03.2019	31.12.2018
Patrimônio líquido	942.782	902.093
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,44	1,37

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil (R\$ 656.103 mil em 31.12.2018), está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Acionistas	Ações	% Total
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI	488.796.663	74,5
BB Cayman Islands Holding – BB CI Holding	167.306.241	25,5
Total	656.102.904	100

c) Reservas de Lucros

	31.03.2019	31.12.2018
Reservas de Lucros	245.990	245.990
Reserva legal	56.144	56.144
Reserva estatutária	189.846	189.846

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

16 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
Valores Correntes	(20.978)	(13.173)
IR e CSLL no país	(20.978)	(13.173)
Valores Diferidos	204	1.247
Ativo fiscal diferido	204	1.247
Total	(20.774)	(11.926)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
Resultado antes dos tributos e participações	61.686	35.710
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(20.973)	(12.141)
Outros valores	199	215
IR e CSLL do período	(20.774)	(11.926)

c) Despesas Tributárias

	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
Cofins	(6.438)	(5.639)
PIS/Pasep	(1.046)	(916)
Outras	(13)	(32)
Total	(7.497)	(6.587)

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	31.12.2018	1º trimestre/2019		31.03.2019
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	7.914	204	--	8.118
Provisões passivas	7.914	204	--	8.118
Total dos créditos tributários ativados	7.914	204	--	8.118
IR	5.819	150	--	5.969
CSLL	2.095	54	--	2.149

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2020	961	891
Em 2021	960	840
Em 2022	1.202	1.089
Em 2023	1.191	913
Em 2024	1.047	765
Em 2025	971	651
Em 2026	563	438
Em 2027	582	438
Em 2028	437	346
Total de créditos tributários em 31.12.2018	7.914	6.371

No 1º trimestre de 2019, não houve realização de créditos tributários na Ativos S.A.

17 - PARTES RELACIONADAS

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselho de Administração

	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
Diretoria	533	698
Conselho de Administração	84	51
Total	617	749

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores e membros do seu Conselho de Administração.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas e seus respectivos resultados.

	Nota	31.03.2019			31.12.2018
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa		3.734	--	3.734	--
Dividendos e bonificações a receber	6	--	3.767	3.767	3.710
Valores a receber de sociedades ligadas	7	--	97	97	88
Passivos					
Dividendos a pagar	11.a	--	128.896	128.896	126.975
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	11.c	1.419	--	1.419	633
		1º trimestre/2019			1º trimestre/2018
	Nota	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	13.c	--	262	262	321
Varição monetária ativa ⁽²⁾		--	246	246	48
Despesas					
Despesas de pessoal		(942)	--	(942)	(1.081)
Custos de suporte Direção Geral BB	13.b	(64)	--	(64)	(50)
Custos indiretos Contadoria BB	13.b	(85)	--	(85)	(83)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	14.b	--	(1.921)	(1.921)	(3.637)
Comissões e despesas bancárias	14.b	(1.381)	--	(1.381)	(1.068)

(1) Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 17, 31, 49 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.

(2) Referem-se à atualização dos dividendos recebidos da Ativos Gestão S.A.

(3) BB BI, BB CI Holding e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 872 mil no 1º trimestre de 2019 (R\$ 143.851 mil no 1º trimestre de 2018). Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.e).

18 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 05.04.2016, foi celebrado convênio de disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de função estatutária. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco.

O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Empresa de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está inclusa em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 17.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Ativos S.A. (em R\$).

	31.03.2019	31.12.2018
Menor salário	2.109,18	2.028,06
Maior salário	9.374,08	9.013,54
Salário Médio	4.507,33	4.356,64
Dirigentes		
Presidente	43.246,84	43.246,84
Diretor	34.598,31	34.598,31
Conselheiros		
Conselho de Administração	3.982,38	3.982,38
Conselho Fiscal	3.982,38	3.982,38

19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Ações Cíveis

As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto, principalmente, em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

Ações Trabalhistas

Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis, classificadas como prováveis

	1º trimestre/2019	1º trimestre/2018
Demandas Trabalhistas		
Saldo inicial	289	293
Constituição	14	23
Reversão da provisão com pagamento	(13)	(19)
Reversão da provisão sem pagamento	(8)	--
Saldo final	282	297
Demandas Cíveis		
Saldo inicial	22.987	24.872
Constituição	4.550	7.504
Reversão da provisão com pagamento	(1.541)	(993)
Reversão da provisão sem pagamento	(2.514)	(2.963)
Saldo final	23.482	28.420
Total	23.764	28.717

A Administração da Ativos S.A. considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas e cíveis.

Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	248	20.664
Acima de 5 anos	34	2.818
Total	282	23.482

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Cíveis e Trabalhistas

As demandas cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão. Representam aproximadamente 9 mil processos em andamento, sendo que 97,85% são de natureza cível e 2,15% de natureza trabalhista, principalmente do tipo indenizatória.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	31.03.2019	31.12.2018
Demandas trabalhistas	2.941	3.729
Demandas cíveis	216.405	258.401
Total	219.346	262.130

d) Obrigações Legais

Em 31.03.2019 e 31.12.2018, a Ativos S.A. não havia registrado, em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros ("Ativos S.A." ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Ativos S.A. é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão das Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos S.A. em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Ativos S.A. e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao primeiro trimestre do exercício anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 27 de fevereiro de 2019, sem modificação.

Os valores correspondentes às demonstrações intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 foram anteriormente revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 22 de maio de 2018, sem modificação.

Brasília, 29 de maio de 2019.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Fabício Aparecido Pimenta
Contador CRC nº 1 SP 241659/O-9



DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Gerson Wladimir Falcucci

DIRETORES

Daison Zuhlsdorff Siefert

Elaine dos Santos

Júlio César Ferreira de Lima

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Simão Luiz Kovalski (Presidente)

Adriano Meira Ricci

Djaci Vieira de Sousa

José Alípio dos Santos

Júlio César Costa Pinto

Marco Túlio de Oliveira Mendonça

Paulo Cesar Simplicio da Silva

CONSELHO FISCAL

José Ricardo Fagonde Forni (Presidente)

Fernando Avelino Boeschenstein Vieira

Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal

COMITÊ DE AUDITORIA

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87